

(X) Graduação () Pós-Graduação

INTERNACIONALIZAÇÃO DE BIOJOIAS: agregação de valor e divulgação da sociobiodiversidade brasileira

Givan Aparecido Fortuoso da Silva
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
givan.silva2@fatec.sp.gov.br

Adriana de Souza Martins
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
adriana.martins2@fatec.sp.gov.br

Érica Santos Oliveira
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
ericasantos9155@gmail.com

Márcia Joviano da Silva
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
marciajovianosilva@gmail.com

RESUMO

O Brasil possui uma imensa diversidade cultural, social e uma das maiores biodiversidades do mundo. As biojoias são adornos produzidos de forma artesanal, obtidos a partir dos recursos fornecidos pela natureza, como: sementes, madeira etc. Partindo desta visão, este trabalho se justifica pelo potencial de crescimento do mercado de biojoias, tendo como objetivo principal analisar se a sociobiodiversidade brasileira contribui para a inserção dos produtores de biojoias no mercado internacional. Como objetivos específicos foram definidos: i) verificar quais fatores da sociobiodiversidade brasileira – biomas e culturas – contribuem para agregação de valor para os produtores de biojoias ingressarem no mercado internacional; ii) averiguar se a inserção das biojoias brasileiras no mercado internacional contribui para a formação de cadeias produtivas de interesses dos povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares, promovendo a valorização das suas práticas e saberes, e, também, o seu desenvolvimento socioeconômico; e iii) constatar se a produção de biojoias por povos e comunidades tradicionais, colabora para a manifestação da cultura popular e de sua capacidade criativa.

Palavras-chave: Internacionalização. Biojoias. Sociobiodiversidade.

INTRODUÇÃO

A produção de sementes florestais nativas, vem se intensificando nos últimos anos e suas cadeias produtivas são subdivididas de acordo com o uso em reflorestamentos. A produção de sementes florestais de qualidade é essencial para o sucesso de qualquer programa voltado para silvicultura, restauração de áreas degradadas e conservação de recursos genéticos, destacando-se, neste contexto, a confecção de biojoias (MUXFELD & MENEZES, 2005).

De acordo com Faria (2009), a produção de biojoias teve início na Amazônia e difundiu-se pelo país ganhando espaço nos mercados interno e externo (Itália, Estados Unidos, Espanha, China e Alemanha), caracterizando-se, essencialmente, pelo desenvolvimento de um processo feito de modo sustentável, não agredindo a natureza e nem lançando nenhum tipo de resíduo nas etapas de produção das peças. Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae (2014), os empresários do segmento de biojoias, sentem a valorização do produto devido à rica biodiversidade no território brasileiro, gerando competitividade internacional, com a intenção de proporcionar a valorização da cultura brasileira.

O trabalho tem como objetivo geral: “Analisar se a sociobiodiversidade brasileira contribui para inserção dos produtores de biojoias no mercado internacional”. Como objetivos específicos foram definidos: i) verificar quais fatores da sociobiodiversidade brasileira – biomas e culturas – contribuem para agregação de valor para os produtores de biojoias ingressarem no mercado internacional; ii) averiguar se a inserção das biojoias brasileiras no mercado internacional contribui para a formação de cadeias produtivas de interesses dos povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares, promovendo a valorização das suas práticas e saberes, e, também, o seu desenvolvimento socioeconômico; e iii) constatar se a produção de biojoias por povos e comunidades tradicionais, colabora para a manifestação da cultura popular e de sua capacidade criativa.

A essa introdução segue um referencial teórico, metodologia da pesquisa e as referências bibliográficas que embasam o presente trabalho.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 SOCIOBIODIVERSIDADE - CARACTERÍSTICAS E VARIEDADES

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente – MMA (BRASIL, 2018), produtos da sociobiodiversidade podem ser definidos como:

Bens e serviços (produtos finais, matérias primas ou benefícios) gerados a partir de recursos da biodiversidade, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse dos povos e comunidades tradicionais – PCT's, e de agricultores familiares, que promovam a manutenção e valorização de suas práticas e saberes, e assume os direitos decorrentes, gerando renda e promovendo a melhoria de sua qualidade de vida e do ambiente em que vivem”

Segundo o Pensamento Verde (2013), a biodiversidade entende-se pela variedade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte, envolvendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas. Neste

questito, segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio (2015), o Brasil abriga a maior diversidade biológica do planeta, sendo considerado um país muito diversificado por integrar o grupo dos 20 países que juntos, possuem mais de 70% da biodiversidade do planeta em apenas 10% da superfície.

Toda essa riqueza biológica está associada, também, a uma grande diversidade sociocultural, representada por mais de 200 povos indígenas e por inúmeras comunidades tradicionais, como pescadores, quilombolas, agricultores familiares, extrativistas, entre outros (MENEZES, 2021). Nesse sentido, Barbieri (2012), relata que o Brasil era habitado por diversas nações indígenas quando os navegadores portugueses chegaram às terras brasileiras no ano de 1.500, e esse território passou a se constituir em uma das colônias de Portugal. Os portugueses trouxeram escravos da África, já no século XVI, e no século XIX, o país tornou-se independente de Portugal e, seis décadas mais tarde, aboliu a escravatura. Ainda no século XIX, chegaram ao país muitos imigrantes, especialmente alemães e italianos. Mais tarde, vieram também imigrantes de outras partes do mundo, com destaque para japoneses, chineses, poloneses e russos. Cada etnia trouxe consigo sua cultura, valores, culinária e, muitas vezes, sementes de variedades de cereais, hortaliças, frutas, forrageiras condimentos e plantas medicinais. Acompanhando as sementes, vinha também o conhecimento necessário para o plantio, cultivo, colheita, armazenamento e uso dos produtos.

A utilização de sementes ornamentais na confecção de acessórios de moda tem raízes na cultura indígena brasileira, mas não apenas nela. Há a necessidade de ressaltar as influências sofridas pelos mais diferentes povos, como os colonizadores europeus e os escravos africanos que trouxeram novas formas, materiais e usos para os adornos utilizados em território brasileiro (BENATTI, 2017). Como pode-se notar, a utilização de sementes ornamentais na confecção de acessórios já vem sendo utilizada há muitos anos; todo o processo de confecção das biojoias é feito com a maestria das habilidosas mãos de artesãos, desde a colheita – em períodos adequados para que não haja extinção de espécies –, até a transformação de folhas banhadas a ouro ou prata, em belíssimas peças (AMARJON, 2021).

O Brasil é formado por seis biomas de características distintas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Cada um desses ambientes abriga diferentes tipos de vegetação e de fauna, contribuindo de modo significativo para a confecção das biojoias, pois cada um deles tem sementes, plantas, folhas de diferentes formas e tamanhos, que agregam na variedade de peças que podem ser elaboradas. (SOUZA, 2021).

1.2 MERCADO DE BIOJOIAS – PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

A produção das biojoias proporciona união entre a biodiversidade brasileira e a criatividade dos artesãos, incorporando nas peças a cultura, além de ser uma fonte de renda de pequenas comunidades, conforme indica Sebrae (2016). Para Lopes (s.d), apesar de a maior parte das biojoias serem produzidas em determinadas regiões do Brasil, onde há comunidades que se beneficiam da atividade, gerando emprego e renda, as biojoias hoje são produzidas e comercializadas em praticamente todo o território nacional. Cândido, Soulé e Pires (2008), por exemplo, ao pesquisar sobre o canal de comercialização dos produtos florestais não madeireiros em comunidades ribeirinhas da Amazônia, verificaram que as biojoias atendem principalmente ao mercado internacional, devido ao valor agregado que produtos autênticos de comunidades da Amazônia têm para esses compradores. A originalidade das biojoias brasileiras é forte atrativo para os turistas estrangeiros, um nicho que tem pela frente grandes oportunidades porque, além da expansão turística no Brasil, a valorização da biojoias no exterior, pela beleza e originalidade das peças, ganha destaque em desfiles e outros eventos de moda, principalmente onde há um apelo pela moda sustentável (SEBRAE, 2014).

Lopes (s.d) afirma que no mercado internacional é crescente o sucesso das biojoias brasileiras e que os produtos naturais são bastante valorizados no mercado externo. Segundo a autora, a diversidade e beleza das peças produzidas no Brasil, aliadas à criatividade do brasileiro, enchem as vitrines das lojas de “Tropic Concept” (um conceito adotado pelas lojas estrangeiras ao se referirem às biojoias brasileiras, que possuem uma conotação tropical).

2. METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, pois segundo Gil (2008) proporciona maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). O método qualitativo foi o escolhido por permitir compreender fenômenos em seu caráter subjetivo (MINAYO, 2001). A definição da amostra para o presente estudo, considerando Mathias (2022), baseou-se no Catálogo de Produtos da SocioBiodiversidade do Brasil, lançado pelo Instituto Chico Mendes – ICMBio (2018). Foram selecionadas empresas da região Sudeste, em específico, do Estado de São Paulo: Comunidade Remanescentes de Quilombo da Reserva Extrativista de Mandira - REMA, pela Associação, União Pró Artesanato - UPA, e pela Associação dos Moradores e Amigos do Bairro de Pedrinhas (ICMBIO, 2018). A coleta e análise dos dados, baseiam-se no método qualitativo, fazendo uso da técnica de entrevista estruturada. A técnica de análise de conteúdo será a utilizada para a análise dos dados, tomando por base Bardin (2016).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABOLAFIO JUNIOR, Roberto. Mestre do biodesign fala à Casa Vogue. In: Edições Globo Condé Nast. **Casa Vogue. Brasil**, 03 set. 2013. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Design/noticia/2013/09/mestre-do-biodesign-fala-casa-vogue.html> Acesso em: 30 out. 2021.

AMARJON BIOJOIAS. BIOJOIAS: a inovação em acessórios de moda. In: Amarjon Biojoias. **Amarjon Biojoias**. Brasil, 2021. Disponível em: <http://amarjon.com.br/noticia/biojoias-a-inovacao-em-acessorios-de-moda> Acesso em: 01 nov. 2021.

BARBIERI, Rosa Lía. A diversidade de abóboras no Brasil e sua relação histórica com a cultura. In: MENASCHE, Renata; CRUZ, Fabiana Thomé da. (ed.). **Alimentação e Cultura**. Rio Grande do Sul: Pelotas, 2012. p. 1-3. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/918029/1/15423.pdf> Acesso em: 04 out. 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BENATTI, Lia Paletta. **Inovação nas Técnicas de Acabamentos Decorativos em Sementes Ornamentais Brasileiras: design aplicado a produtos com perfil sustentável**. 2013. 146 f. Dissertação (Mestrado em concentração em Design, Inovação e Sustentabilidade) - Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: http://www.um.pro.br/prod/_pdf/000855.pdf Acesso em: 04 out. 2021.

BIOVERDE, Giovanni. Biojoia: moda sustentável. In: SILVA, D. S. da. **Portal Vivo Verde**. Goiás, 25 jan. 2012. Disponível em: <https://vivoverde.com.br/biojoia-moda-sustentavel/> Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal Educapes**. Brasília, DF: CAPES, 2021. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/602304/2/eBook_Manifestacoes_Culturais_Populares.pdf Acesso em: 15 abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei 6.040 de 7 de fevereiro de 2007**. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm Acesso em 15 abr. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Desenvolvimento Rural: Produtos da Sociobiodiversidade**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2009. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/perguntasfrequent.html?catid=17#:~:texto%20PNPSB%2C%20conforme%20estabelecido%20na,mercados%20para%20os%20produtos%20da> Acesso em: 15 abr. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Biodiversidade**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, [2020?]. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade> Acesso em: 05 out. 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Diálogo com o setor empresarial**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 24 mar. 2015. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/sociobiodiversidade/banco-de-dados/item/10518-di%C3%A1logo-com-setor-empresarial.html> Acesso em 02 abr. 2022.

BRASIL. ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Biodiversidade voltada para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: ICMBio, 2015. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/4-destaques/6817-hoje-e-o-dia-internacional-da-biodiversidade> Acesso em: 02 nov. 2021.

BRASIL. ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Produtos da Sociobiodiversidade**. 2021. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/catalogo_de_produtos_da_sociobiodiversidade_do_brasil.pdf Acesso em: 27 out. 2021.

BRASIL. IBGM - Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos. **O Setor em Grandes Números 2015**. Brasília, DF: IBGM, 17 abr. 2018. Disponível em: <https://ibgm.com.br/publicacao/o-setor-em-grandes-numeros-2015/> Acesso: 03 nov. 2021.

BRASIL. ONU - NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF: ONU, 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em: 14 fev. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sociobiodiversidade**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2018. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/sociobiodiversidade> Acesso em: 02 abr. 2022.

CÂNDIDO, S. E. A.; SOULÉ, F. V.; PIRES, M. B. Desenvolvimento e Implantação de Mini Fábricas de Produtos Florestais Não Madeireiros em Comunidades Ribeirinhas da Amazônia: A Experiência do Núcleo de Apoio à População Ribeirinha da Amazônia. In: XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 28, 2008, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ABEPRO - Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/310992572_DESENVOLVIMENTO_E_IMPLANTACAO_DE_MINI_FABRICAS_DE_PRODUTOS_FLORESTAIS_NAO_MADEIREIROS_EM_COMUNIDADES_RIBEIRINHAS_DA_AMAZONIA_A_EXPERIENCIA_DO_NUCLEO_DE_APOIO_A_POPULACAO_RIBEIRINHA_DA_AMAZONIA Acesso em: 02 nov. 2021.

DINIZ, J. D. A. S.; CERDAN, C. Produtos da sociobiodiversidade e cadeias curtas: aproximação socioespacial para uma valorização cultural e econômica. In: GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2017, p. 259-280.

ENTENDA o conceito da Sociobiodiversidade. **Pensamento Verde**, 2013. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/atitude/entenda-conceito-consumo-verde-transforme-consumidor-verde/> Acesso em: 25 out. 2021.

ESPINDOLA, Mariana. Biojoias Definição Ideias e Sugestões. *In:* Grupo Mariana Espindola. **Como criar bijuterias.** Brasil, 27 mai. 2009. Disponível em: <http://www.comocriarbijuterias.com.br/biojoias-definicao-ideias-e-sugestoes/> Acesso: 30 out. 2021.

FARIA, Livia Mara Siqueira. **Implantação de espécies Arbóreas, Herbáceas e Trepadeiras para a sustentabilidade de Biojoias como modelo de reflorestamento.** 2009. 49 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Inconfidentes, Minas Gerais. Disponível em: https://memoria.ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/secretaria_sup/pagina_sec_sup/tcc/TCC_-_Livia_Mara_Siqueira_Faria_-_TGA.pdf Acesso em: 28 out.2021.

GALVÃO, C. R.; MOL, A. A. Estudo da aplicação de técnicas de lapidação em materiais orgânicos para a fabricação de joias. *In:* I Seminário sobre Design e Gemologia de Pedras, Gemas e Joias do Rio Grande do Sul, 1. 2009, Rio Grande do Sul. **Anais [...].** Rio Grande do Sul: UPF, 2009. Disponível em: http://usuarios.upf.br/~ctpedras/sdgem/artigos/Art18_Galvao_FINAL.pdf Acesso em: 23 out. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. D. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas 2011.

LOPES, J.R; SCHIERHOLT, A. F.P. Produção de biojoias no norte do Brasil: análise dos impactos institucionais, ambientais e de mercado em redes de sustentabilidade locais. **Interespaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**, Grajaú - MA, 2017. V.4, n. 12, p.155-173, jan.2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18764/2446-6549.v4n12p155-173>. Disponível em: <file:///C:/Users/Aluno/Downloads/7077-26022-1-PB.pdf> Acesso em: 29 out.2021.

LOPES, Maria Ângela Soares. *In:* Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Ideias de Negócios: Produção de biojoias.** Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias> Acesso em: 24 out. 2021.

MARQUES, Augusto. 6 motivos para comprar biojoias brasileiras. **Blog Aurha.** Minas Gerais, 2021. Disponível em: <https://blog.aurha.com.br/biojoias-brasileiras/> Acesso em: 31 out. 2021.

MEIRELLES, Laércio Ramos. **Biodiversidade: passado, presente e futuro da humanidade: passado, presente e futuro da humanidade.** Rio Grande do Sul: Centro Ecológico, 2007. Disponível em: http://www.centroecologico.org.br/cartilhas/cartilha_agrobiodiversidade.pdf Acesso em: 05 out. 2021.

MENEZES, Helen. O que é Sociobiodiversidade? **S.O.S Amazônia.** [S.l.]. 2021. Disponível em: <https://sosamazonia.org.br/tpost/lb65m0vse1-o-que-sociobiodiversidade> Acesso em: 15 abr. 2022.

MINAYO, M.C.S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MUXFELDT, R. E.; MENEZES, R. S. Pesquisa censitária para levantamento de coletores e produtores de sementes para artesanato no Vale do Rio Acre. **Grupo de Pesquisa e Extensão**

em **Sistemas – PESACRE.** Acre. 2005. Disponível em:
<http://www.pesacre.org.br/donw/Sementes%20Artesanato.pdf>. Acesso em: 23 out.2021

NOGUEIRA, J. M.; SALGADO, G. NASCIMENTO JUNIOR, A. Plano de Negócios, unidades de conservação e diversidade biológica: lógica empresarial como alternativa de gestão ambiental? *In: Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente*, 8., Rio de Janeiro, 2005. **Anais [...]**, Rio de Janeiro: EBAPE/FGV, 2005.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. O que é biodiversidade? [S. l.]: **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-biodiversidade.htm> Acesso em: 4 nov. 2021

SARNEY, José Filho. Apresentação. *In: VIEIRA, Roberto Fontes; CAMILLO, Julcéia; CORADIN, Lidio. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial – plantas para o futuro – região Centro-Oeste.* Ministério do Meio Ambiente. 2016. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1073295> Acesso em: 04 out. 2021.

SERVIÇOS BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Crescimento do mercado brasileiro de vestuário e acessórios abre oportunidades para empreendedores.** 2013. Disponível em:
https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Not%C3%ADcias/Revista%20Conex%C3%A3o/conexao_39.pdf Acesso em 01.nov.2021.

SERVIÇOS BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Mercado de Biojoias.** 2016. Disponível em:
[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/15fe5201c64fb9736c07c057c749fb08/\\$File/2014_07_31_RT_Agosto_Moda_Biojoias_pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/15fe5201c64fb9736c07c057c749fb08/$File/2014_07_31_RT_Agosto_Moda_Biojoias_pdf). Acesso em: 28 out. 2021.

SERVIÇOS BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Produção de Biojoias.** 2014. Disponível em:
[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F08FE871B69E106283257A33005B6812/\\$File/NT0004773E.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F08FE871B69E106283257A33005B6812/$File/NT0004773E.pdf) Acesso em: 30 set. 2021.

SOUSA, Rafaela. Biomas brasileiros. **Brasil Escola.** Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/biomas-brasileiros.htm> Acesso em 04 de outubro de 2021.

SUL, Campus Virtual Cruzeiro do. **Instrumentos de Pesquisa 1.** Disponível em:
https://arquivos.cruzeirodosulvirtual.com.br/materiais/disc_2011/1sem_2011/estinvpsicologica/un_IV/teorico.pdf Acesso em: 05 nov. 2021.